

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Para se inspirar

Confira algumas das brincadeiras que podem ser feitas com crianças de diferentes idades

DESDE BEBÊ

Cesto de tesouros

Para realizar a brincadeira, é necessário um local onde seja possível colocar o bebê sentado no chão, de preferência onde ele possa se encostar em algum momento. Escolha objetos que possibilitem a exploração dos cinco sentidos: tato, visão, olfato, paladar e audição. É importante destacar que todos os materiais devem estar limpos e higienizados, além de não oferecerem nenhum risco ao bebê.

Parlendas que contam o tempo

Parlendas são, em geral, versos ritmados, repetitivos e de fácil memorização. Fazem parte da tradição oral e não precisam de um lugar em específico para serem cantadas. Podem ser feitas só pela voz ou por meio de desenhos, fazendo o uso de papel e lápis colorido.

Bambalão

A brincadeira envolve pais e filhos e possui muitas variações, a depender da idade das crianças e de quantos adultos estiverem participando. O objetivo é cantar a cantiga enquanto se faz algum movimento, e finalizá-la com um gesto rápido. O jogo deve ser realizado em um ambiente em que seja possível balançar a criança.

A PARTIR DE 3 ANOS

Cada macaco no seu galho

Essa brincadeira é um pega-pega que possibilita que a criança treine o equilíbrio e a velocidade. Deve ser feita em um local espaçoso e que tenha mobiliários em que os participantes possam subir. O “pegador” é denominado “chefe dos macacos” enquanto os outros são os “macaquinhos”, que devem fugir e subir em alguma mobília. O objetivo do chefe é pegar os “macaquinhos” antes de eles subirem nos “galhos”. Aquele que for pego torna-se o novo chefe e a brincadeira recomeça.

Corrida com obstáculos

A brincadeira é uma corrida na qual se colocam inúmeros obstáculos a serem superados, como num circuito. Se for realizado no ambiente doméstico, os obstáculos podem ser os próprios móveis da casa. Exemplos de obstáculos feitos com a mobília: dar uma volta na mesa; sentar ou subir em uma cadeira; e passar por baixo de algum móvel.



Pedagogia montessoriana valoriza o brincar. Alunos do Moraes Rêgo aproveitam de circuitos a amarelinha

Batatinha frita

Nessa brincadeira, ocorre uma mistura de jogo de corrida e estátua e só precisa de duas paredes opostas que permitam que os jogadores se movimentem de uma à outra. Um dos participantes deve ser “observador” e o restante “estátuas”. O observador deve ficar em uma parede e os outros, na oposta. O principal objetivo das estátuas é chegar na parede oposta, mas com uma limitação, só podem se mexer enquanto o observador fala a frase “batatinha um, dois”, pois quando chega no “três”, todos devem estar congelados. Se o observador avistar alguém em movimento, este deve voltar para o ponto de início. Vence quem chegar à parede primeiro.

A PARTIR DE 4 ANOS

Gato mia

Um esconde-esconde no escuro em que deve ser selecionado um cômodo escuro e uma venda para os olhos. O jogo precisa de, no mínimo, três jogadores. Um deles deve ser selecionado para ser o “caçador” e deverá usar a venda. Os outros são “gato” e deverão se movimentar pelo quarto. Quando o caçador encostar em um dos jogadores, ele diz “gato mia” e os gatos deverão miar de volta. O caçador deve adivinhar pela voz quem é o gato e, se acertar, este será o novo caçador. Possíveis variações: Cachorro ladra! Passarinho pia! Cavalo relincha!

A PARTIR DE 5 ANOS

Abecedário

A brincadeira é uma parlenda que consiste em toques de mãos ritmados em que duas pessoas, uma de frente para a outra, encostem as palmas das mãos enquanto falam o abecedário. Depois de aprender a brincadeira, é possível acrescentar diferentes níveis que trabalhem a atenção e a rapidez, por exemplo, ao chegar a uma vogal, cada um bater as próprias mãos debaixo de uma das pernas.

Bola de gude

Este jogo é muito antigo e pode ser praticado por pessoas de todas as idades. Entretanto, para fazer com crianças menores, é importante atentar-se para que elas não coloquem nada na boca. O local ideal é um espaço com o piso liso, para que a bolinha deslize com mais facilidade. Uma das inúmeras possibilidades de jogos é traçar linhas no chão e tentar jogar a bola o mais reto possível, de um ponto ao outro.

Fonte: Brincadeira em família, Fundação Itaú Social